

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS – semestre 2014.2**

**PROGRAMA DE ENSINO**

**EMENTA:** Transnacionalismo e interdependência complexa. As reformulações do realismo a partir da teoria neo-realista de Kenneth Waltz. As reformulações do liberalismo e o debate neo-neo. Os enfoques construtivistas. Os pós-modernismos. Questões normativas em relações internacionais.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

Código : CNM 7232  
Nome : Teoria das Relações Internacionais II  
Carga Horária : 60 horas/aula  
Nº de Horas/Aula : 04 semanais

**2. PRÉ-REQUISITOS:** Teoria das Relações Internacionais I (CNM 7221)

**3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:** Curso de Graduação em Relações Internacionais.

**4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

- Esta disciplina tem como propósito introduzir o debate *main-stream* das Relações Internacionais da década de 1970 até as teorias contemporâneas. Trata-se da evolução científica vivida pela disciplina, indo da abordagem positivista às pós-positivistas.
- Busca-se capacitar o Analista de Relações Internacionais através da apresentação das teorias como ferramenta analítica ao profissional, partindo do suposto de uma interpretação multidisciplinar e que seja capaz de explicar os mais diversos fenômenos ligados à política internacional.

**5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**INTRODUÇÃO**

FEYNMAN, Richard. O americano, outra vez! **Parcerias Estratégicas**, número 9, Outubro, 2000, pp: 223-39.

**UNIDADE 1 - O Realismo Estrutural**

Leitura obrigatória:

WALTZ, Kenneth N. Reductionist and Systemic Theories. In: KEOHANE, Robert O. (Org.) **Neorealism and Its Critiques**. New York: Columbia University Press, 1986.

Waltz, Kenneth N. **Theory of International Politics**. New York: McGraw-Hill, 1979. Caps 1, 5, 6, 7, 8 e 9.

Leitura recomendada:

DINIZ, Eugenio. **Política Internacional**: Guia de estudos das abordagens realistas e da balança de poder. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007.

GRIFFITHS, Martin. **50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais**. São Paulo: Contexto, 2004, pp: 77-81.

KAPLAN, Morton A. The New Great Debate: Traditionalism vs. Science in International Relations. **World Politics**, Vol. 19, No. 1 (Oct., 1966), pp: 1-20.

WALTZ, Kenneth N. Realist thought and Neorealist theory. **Journal of International Affairs**, vol. 44, 1990 , pp: 21-37.

## **UNIDADE 2 - O Neoinstitucionalismo Liberal**

Leitura obrigatória:

KEOHANE, Robert O.; NYE, Joseph S., Jr. **Power and Interdependence**. New York, Longman, 1989. Caps. 1 e 2.

KRASNER, Stephen. Causas estruturais e consequências dos regimes internacionais: regimes como variáveis intervenientes. **Revista de Sociologia e Política**, vol. 20, n. 42, 2002, pp. 93-110.

KEOHANE, Robert O. **After Hegemony**: cooperation and discord in the world political economy. Princeton: Princeton University Press, 2005. Caps. 4 e 6.

OWEN, John M. How Liberalism Produces Democratic Peace. **International Security**, Vol. 19, No. 2 (Autumn, 1994), pp. 87-125.

MEARSHEIMER, John J. The False Promise of International Institutions. **International Security**, Winter 1994/95 (Vol. 19, No 3), pp: 5-49.

KEOHANE, Robert O.; MARTIN, Lisa. The Promise of Institutional Theory. **International Security**, Summer 1995 (Vol. 20, No 1), pp: 39-51.

Leitura recomendada:

DOYLE, Michael W. Liberalism and World Politics. **The American Political Science Review**, Vol. 80, No. 4. (Dec., 1986), pp. 1151-69.

ESTEVES, Paulo (Org.). **Instituições Internacionais**: comércio, segurança e integração. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2003.

GRIFFITHS, Martin. **50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais**. São Paulo: Contexto, 2004, pp: 54-60 e pp: 99-106

KRASNER, Stephen. The accomplishments of international political economy. In: SMITH, Steve; BOOTH, Ken; ZALEWSKI, Marysia. **International theory: positivism & beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, pp: 108-27.

LAYNE, Christopher. Kant or Cant: The Myth of the Democratic Peace. **International Security**, Vol. 19, No. 2 (Autumn, 1994), pp. 5-49.

MEARSHEIMER, John J. A Realist Reply. **International Security**, Vol. 20, No. 1 (Summer 1995), pp: 82-93.

RUGGIE, John Gerard. The False Premise of Realism. **International Security**, Vol. 20, No. 1 (Summer), pp: 62-70.

### UNIDADE 3 - As Abordagens Críticas

Leitura obrigatória:

SALOMÓN, Mónica. La teoría de las Relaciones internacionales en los albores del siglo XXI: diálogo, disidencia, aproximaciones. **Revista Electrónica de Estudios Internacionales**, Vol. 3, 2002, pp. 1-59.

WALLERSTEIN, Immanuel. World-Systems Analysis. In: MODELSKI, George (Ed.). **World System History**. Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS), Developed under the Auspices of the UNESCO. Oxford: Eolss Publishers, 2004. Disponível em: <http://www.eolss.net/ebooks/sample%20chapters/c04/e6-94-01.pdf>. Acesso em 01/08/2014.

COX, Robert W. Social forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory. **Millennium**, vol. 10, 1981, pp. 126-55.

ASHLEY, Richard K. Untying the Sovereign State: A Double Reading of the Anarchy Problematique. **Millennium**, Vol. 17, No. 2, pp: 230-62.

Leitura recomendada:

ASHLEY, Richard. The Achievements of Post-structuralism. In: SMITH, Steve; BOOTH, Ken; ZALEWSKI, Marysia. **International theory: positivism & beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, pp: 240-53.

HOLLIS Martin. The Last Post? In: SMITH, Steve; BOOTH, Ken; ZALEWSKI, Marysia. **International theory: positivism & beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, pp: 301-8.

ROCHA, Antonio Jorge Ramalho da. Por uma compreensão crítica das Teorias das Relações Internacionais. **Cena Internacional**, Vol. 3, No. 1, 2001, pp: 79-116.

WALLERSTEIN, Immanuel. The World-System After the Cold War. **Journal of Peace Research**, Vol. 30, No. 1, (Feb., 1993), pp:1-6.

### UNIDADE 4 - O Construtivismo

Leitura obrigatória:

HOPF, Ted. The Promise of Constructivism in International Relations Theory. **International Security**. Vol. 23, No. 1, (Summer 1998), pp: 171-200.

WENDT, Alexander. A Anarquia é o que os Estados fazem dela: a construção social da política de poder. **Monções - Revista de Relações Internacionais da UFGD**, v. 2, n. 3, jun/jul 2013, pp: 420-73.

WENDT, Alexander. **Social Theory of International Politics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, caps. 5 e 6.

SYLVESTER, Christine. The contributions of feminist theory to international relations. In: SMITH, Steve; BOOTH, Ken; ZALEWSKI, Marysia. **International theory: positivism & beyond**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, pp: 254-78.

BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. **Regions and Powers**. The Structure of International Security. Cambridge: Cambridge University Press, 2003, cap. 3.

Leitura recomendada:

GRIFFITHS, Martin. **50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais**. São Paulo: Contexto, 2004, pp: 290-8.

LESSA, Antônio Carlos. Instituições, atores e dinâmicas do ensino e da pesquisa em Relações Internacionais no Brasil: o diálogo entre a história, a ciência política e os novos paradigmas de interpretação (dos anos 90 aos nossos dias). **Revista Brasileira de Política Internacional**, Vol.48, No.2, Dez 2005, pp:169-84.

LUGOSI, Nicole. Beyond constructivism: expanding the boundaries of International Relations theory. **Review of Applied Socio-Economic Research**, Vol. 3, No. 1, pp:122-7.

ONUF, Nicholas. **World of Our Making: Rules and Rule in Social Theory and International Relations**. Columbia: University of South Carolina Press, 1989.

WÆVER, Ole. Still a Discipline After All These Debates?. In: DUNNE, Tim; KURKI, Milja; SMITH, Steve. **International Relations Theories**. Discipline and Diversity. Oxford: Oxford University Press, 2010, pp: 297-318.